

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: MAIO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Maio de 2024

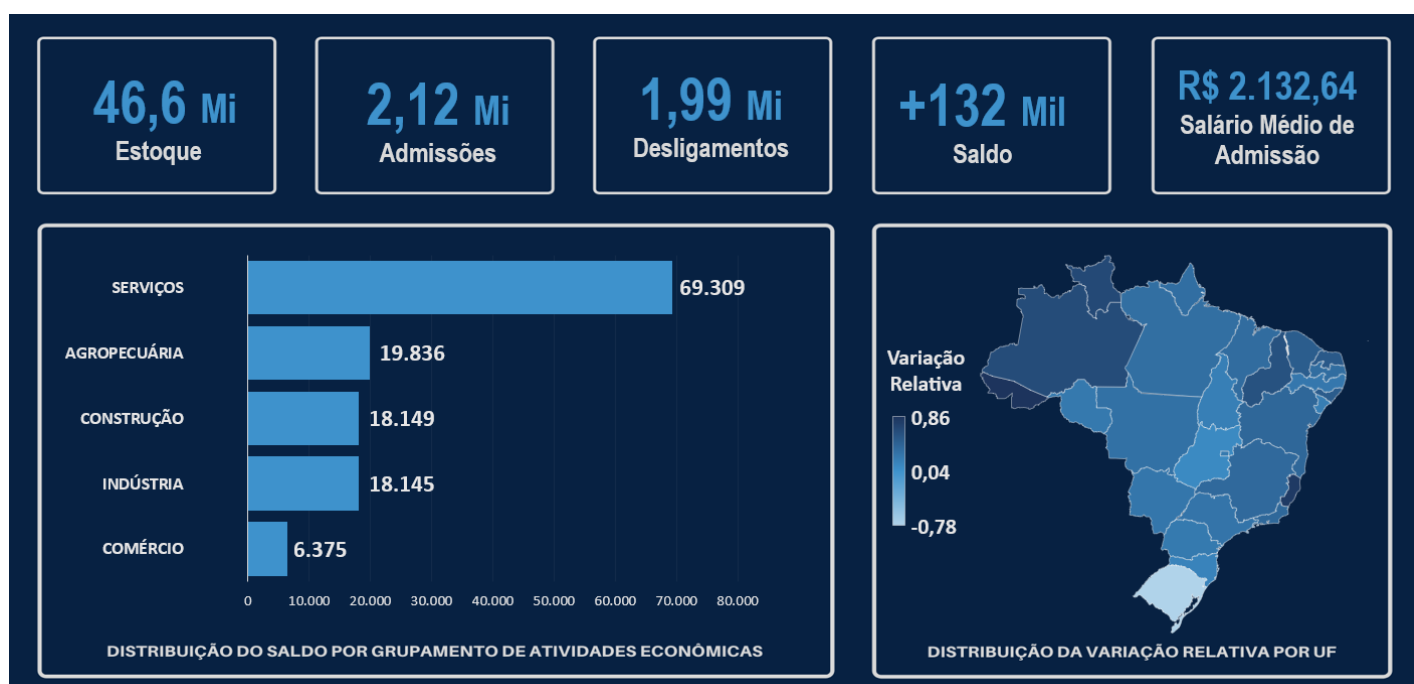
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **Maio de 2024**, registrando **saldo** de **+131.811 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.116.326** admissões e de **1.984.515** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Maio de 2024 contabilizou **46.606.230 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,28%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2024 a Maio/2024), o saldo foi de **+1.088.955** empregos, resultado de **11.038.628** admissões e **9.949.673** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (Junho/2023 a Maio/2024), foi registrado saldo de **+1.674.775** empregos, decorrente de **24.292.000** admissões e de **22.617.225** desligamentos (com ajustes até Maio de 2024).

Figura 1 – Principais resultados em Maio de 2024



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Março de 2024. O estoque de Maio /2024 sem ajustes é 46.488.129 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Maio/2024, os 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+69.309 postos); a Agropecuária (+19.836 postos); Indústria (+18.145 postos), principalmente na Indústria de Transformação (+14.277 postos); Construção (+18.149 postos); Comércio (+6.375 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Maio de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	128.126	108.290	19.836
Indústria geral	321.202	303.057	18.145
Indústrias de transformação	299.516	285.239	14.277
Construção	211.420	193.271	18.149
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	478.022	471.647	6.375
Serviços	977.552	908.243	69.309
Transporte, armazenagem e correio	115.015	108.518	6.497
Alojamento e alimentação	127.622	126.790	832
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	508.328	477.530	30.798
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	170.462	146.224	24.238
Serviços domésticos	104	78	26
Outros serviços	56.021	49.103	6.918
Não identificado	4	7	-3
Total	2.116.326	1.984.515	131.811

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Maio de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-1.632	-243	26.858	-6.203	-3.429	4.485	19.836
Indústria geral	1.663	6.362	11.066	-3.773	2.822	5	18.145
Indústrias de Transformação	767	5.190	10.321	-4.070	2.064	5	14.277
Construção	3.416	4.503	6.423	1.015	2.509	283	18.149
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.396	6.116	3.922	-5.134	67	8	6.375
Serviços	5.069	15.006	36.421	4.271	7.308	1.234	69.309
Transporte, armazenagem e correio	173	1.501	4.625	-508	689	17	6.497
Alojamento e alimentação	353	734	2.616	-3.111	237	3	832
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.362	6.251	14.129	3.535	2.532	989	30.798
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.046	5.345	11.979	3.574	2.088	206	24.238
Serviços domésticos	2	-10	5	19	8	2	26
Outros serviços	133	1.185	3.067	762	1.754	17	6.918
Não identificado	0	-2	-1	0	0	0	-3
Total	9.912	31.742	84.689	-9.824	9.277	6.015	131.811

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação

Geográfico

Verificou-se em Maio/2024 que 4 das 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

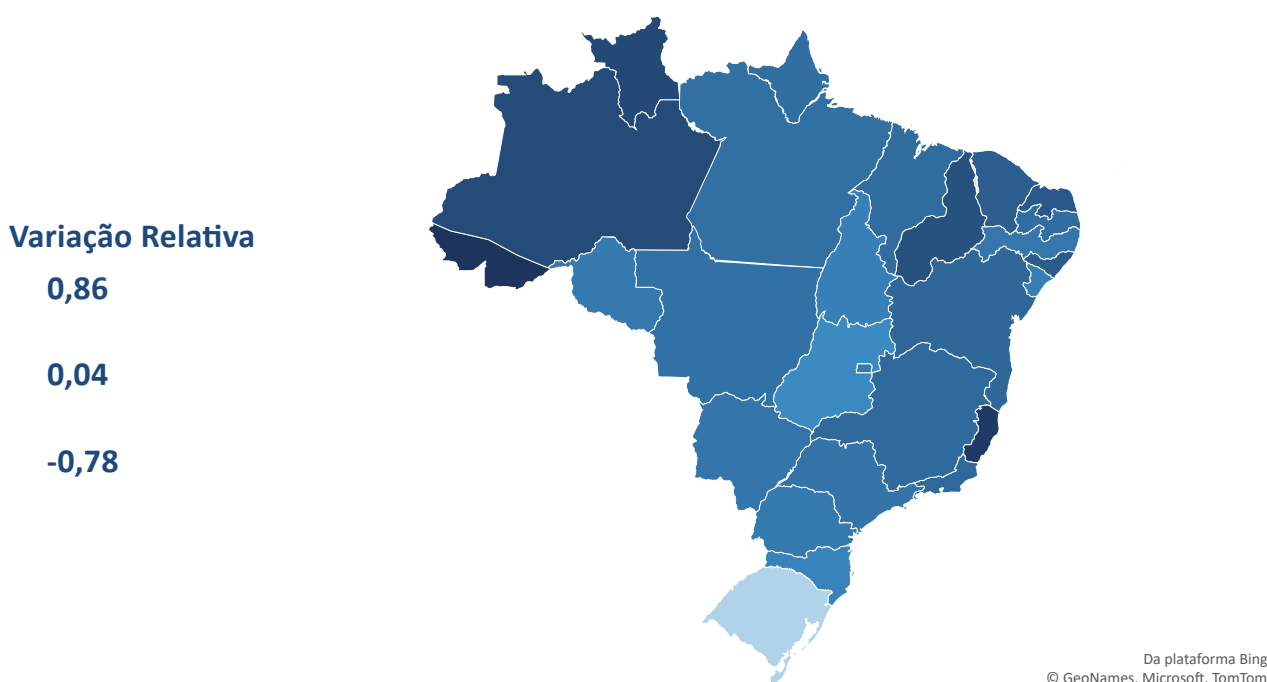
- Sudeste (+84.689 postos, +0,36%);
- Nordeste (+31.742 postos, +0,41%);
- Norte (+9.912 postos, +0,43%)
- Centro-Oeste (+9.277 postos, +0,22%).

E apenas 1 região apresentou saldo negativo:

- Sul (-9.824 postos, -0,11%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Maio de 2024



Fonte: Novo Caged.

Em **Maio/2024**, **26(vinte e cinco)** das **27(vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +42.325 postos (+0,30%);
- Minas Gerais: +19.430 postos (+0,40%);
- Rio de Janeiro: +15.627 postos (+0,41%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Rio Grande do Sul: -22.180 postos (-0,78%);
- Amapá: +316 postos (+0,35%);
- Tocantins: +527 postos (+0,21%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Acre: +924 postos (+0,86%);
- Espírito Santo: +7.227 postos (+0,81%);
- Roraima: +535 postos (+0,68)

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Rio Grande do Sul: -22.180 postos (-0,78%);
- Goiás: 1.752 postos (+0,11%);
- Santa Catarina: +4.274 postos (+0,17%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Maio de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	101.879	91.967	9.912	0,43
Rondônia	13.672	12.914	758	0,26
Acre	4.710	3.786	924	0,86
Amazonas	23.375	19.908	3.467	0,66
Roraima	4.108	3.573	535	0,68
Pará	41.209	37.824	3.385	0,35
Amapá	3.595	3.279	316	0,35
Tocantins	11.210	10.683	527	0,21
Nordeste	284.823	253.081	31.742	0,41
Maranhão	22.623	20.207	2.416	0,37
Piauí	12.722	10.588	2.134	0,60
Ceará	52.255	45.299	6.956	0,51
Rio Grande do Norte	19.624	16.888	2.736	0,54
Paraíba	17.548	15.772	1.776	0,36
Pernambuco	51.530	47.538	3.992	0,27
Alagoas	15.370	13.146	2.224	0,51
Sergipe	10.169	9.446	723	0,22
Bahia	82.982	74.197	8.785	0,42
Sudeste	1.121.857	1.037.168	84.689	0,36
Minas Gerais	244.639	225.209	19.430	0,40
Espírito Santo	52.900	45.623	7.277	0,81
Rio de Janeiro	141.004	125.377	15.627	0,41
São Paulo	683.314	640.959	42.355	0,30
Sul	392.121	401.945	-9.824	-0,11
Paraná	163.473	155.391	8.082	0,25
Santa Catarina	134.519	130.245	4.274	0,17
Rio Grande do Sul	94.129	116.309	-22.180	-0,78
Centro-Oeste	208.794	199.517	9.277	0,22
Mato Grosso do Sul	33.888	31.956	1.932	0,29
Mato Grosso	54.776	51.676	3.100	0,33
Goiás	83.129	81.377	1.752	0,11
Distrito Federal	37.001	34.508	2.493	0,25
Não identificado	6.852	837	6.015	---
Total	2.116.326	1.984.515	131.811	0,28

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Maio/2024 foi de **R\$ 2.132,64**. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R\$ 3,31 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,15%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Maio de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.988,92	0,17
Indústria geral	2.243,03	-0,27
Indústrias de transformação	2.287,04	-0,37
Construção	2.290,41	0,67
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.885,70	-0,62
Serviços	2.199,08	0,03
Transporte, armazenagem e correio	2.225,83	0,62
Alojamento e alimentação	1.726,16	0,57
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.300,03	0,84
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.326,75	-0,78
Outros serviços	2.063,64	-1,23
Total	2.132,64	-0,15

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de Março/2024 deflacionado pelo INPC.

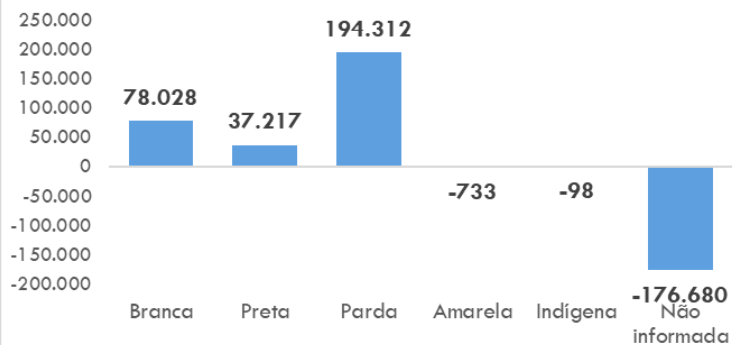
*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Abrial de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.857,40	0,08
Rondônia	1.831,35	1,60
Acre	1.660,97	-1,63
Amazonas	1.864,88	-0,47
Roraima	1.660,60	3,98
Pará	1.913,46	-1,67
Amapá	1.661,49	-6,06
Tocantins	1.794,26	-2,38
Nordeste	1.812,44	-1,95
Maranhão	1.877,75	-1,93
Piauí	1.948,52	12,19
Ceará	1.872,95	-1,18
Rio Grande do Norte	1.694,39	0,03
Paraíba	1.695,06	1,38
Pernambuco	1.889,96	4,35
Alagoas	1.771,23	1,83
Sergipe	1.722,43	0,97
Bahia	1.858,03	0,04
Sudeste	2.273,63	-0,31
Minas Gerais	1.989,21	-1,72
Espírito Santo	1.947,54	-1,40
Rio de Janeiro	2.198,43	1,12

São Paulo	2.403,33	-0,71
Sul	2.106,55	1,00
Paraná	2.077,41	-0,85
Santa Catarina	2.131,39	-1,81
Rio Grande do Sul	2.016,33	-0,71
Centro-Oeste	2.006,55	1,00
Mato Grosso do Sul	1.926,33	-0,71
Mato Grosso	2.056,33	-0,71
Goiás	1.876,33	-0,71
Distrito Federal	2.206,33	-0,71
Brasil	2.136,55	1,00



Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

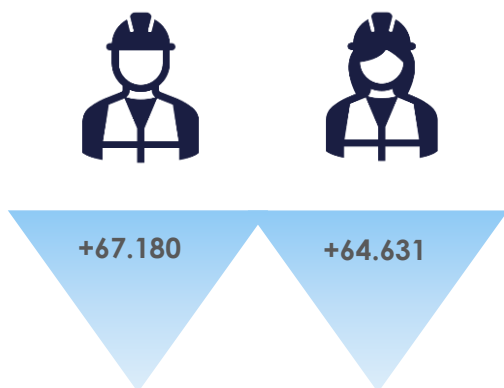
** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de Março/2024

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos de modalidade intermitente.

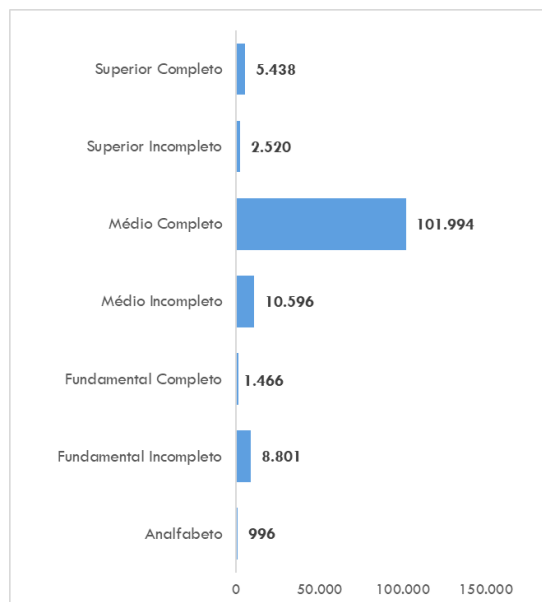
Características individuais

Em Maio/2024, o saldo foi de +131.811 postos. Destes, +67.180 representam homens e +64.631 mulheres. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com +98.536 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +101.994 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários mínimos registrou +105.970 postos. Raça/cor parda obteve o saldo de +194.312 postos.

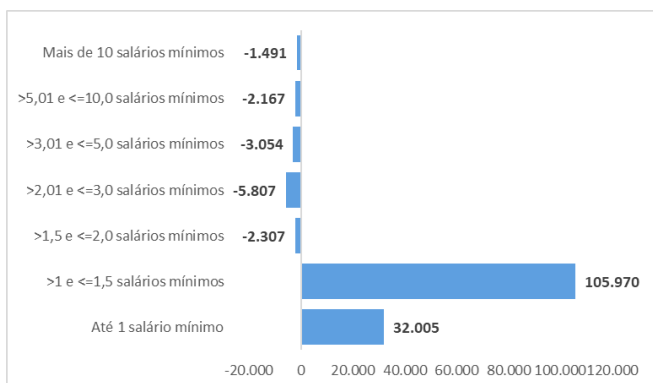
Saldo por Sexo



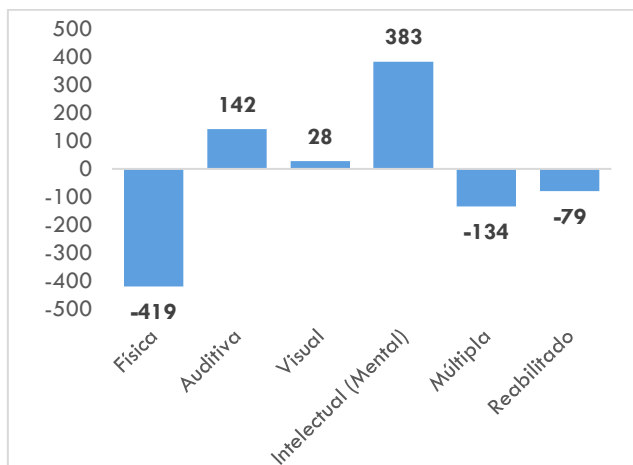
Saldo por Grau de Instrução*



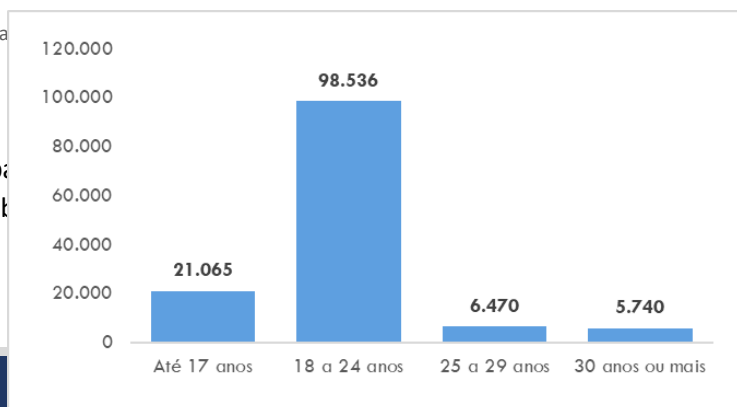
Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Tipo de Deficiência



Saldo por Faixa Etária



Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de Maio/2024, um número de +37.553 trabalhadores mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme a tabela abaixo.

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Até 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 anos ou mais
Total de movimentações	2.116.326	1.984.515	131.811	
Típicos	1.826.812	1.732.554	94.258	
Não típicos*	289.514	251.961	37.553	

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.